

Start-Up Brasil revela balanço de um ano

Empresas do programa do governo federal viram faturamento crescer em média 122%

Lígia Aguilhar



Startups brasileiras vão se reunir hoje, em São Paulo, para apresentar a investidores o resultado de um ano de dedicação ao desenvolvimento dos seus negócios. Trata-se de um grupo de 15 das 45 startups selecionadas no ano passado para integrar a primeira turma do Start-Up Brasil, programa do governo federal de apoio às novas empresas de tecnologia.

Junto com a apresentação das empresas selecionadas, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) mostrará também o primeiro levantamento oficial sobre os resultados obtidos por essas startups. O relatório inédito divulgado com exclusividade ao **Estado** (veja ao lado), mostra que, em um ano, as empresas apoiadas pelo Start-Up Brasil conseguiram aumentar o seu faturamento em 122% - de uma média de R\$ 500 mil para R\$ 1,1 milhão. O Start-Up Brasil oferece até

R\$ 200 mil para cada empresa na forma de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para pagamento de salários ao longo de um ano e o apoio de uma aceleradora (espécie de consultoria que ajuda no desenvolvimento de startups), que também faz um investimento pequeno na empresa, além de dar apoio no desenvolvimento do negócio. A meta é apoiar 300 startups, selecionadas por meio de editais, até 2015.

O levantamento mostra que as startups da primeira turma já captaram R\$ 9,63 milhões no mercado além dos R\$ 9,35 milhões investidos pelo governo e aceleradoras nas empresas participantes da primeira etapa. Em janeiro deste ano, 47% das startups do programa tinham faturamento. Em agosto, o número subiu para 65%.

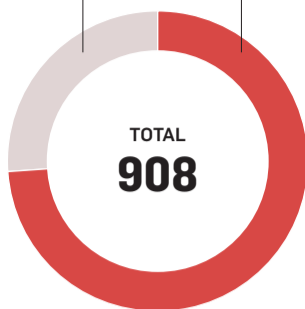
“Ao identificamos que as startups já captaram mais investimento no mercado privado do que o investido pelo próprio governo, temos um bom sinal de que essas empresas avançam dentro do programa”, diz Felipe Matos, diretor de operações do Start-Up Brasil. A primeira turma teve 56 em-

RAIO X

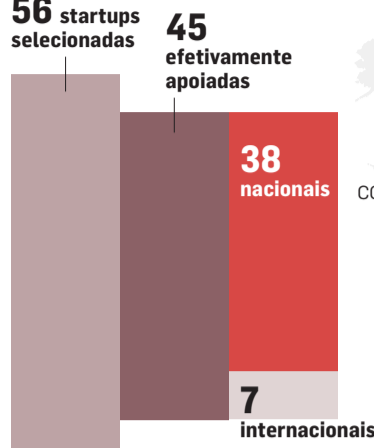
• Como são as startups do primeiro grupo apoiado pelo programa Start-Up Brasil

Propostas recebidas

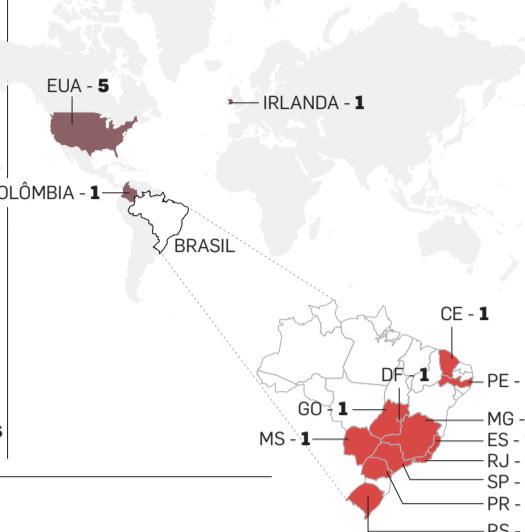
26% internacionais 74% nacionais



Seleção

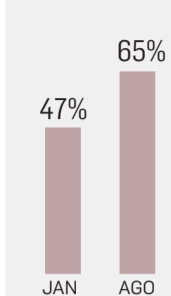


De onde são as empresas



Crescimento

STARUPS QUE GERAM FATURAMENTO



MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS NA EQUIPE



INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Investimentos recebidos

R\$ 7,7 milhões

do Start-Up Brasil (governo)

R\$ 1,65 milhão

das aceleradoras qualificadas

R\$ 9,63 milhões

captados externamente

FONTE: START-UP BRASIL



Selecionada. Convenia, de Furtado (D), integrou a 1ª turma

presas selecionadas, das quais 45 foram efetivamente apoiadas pelo programa. As demais desistiram por falta de interesse ou acordo com as aceleradoras do programa. Após um ano, cinco fecharam. Um número considerado baixo pela organização da iniciativa.

Impacto. Para Juliana Marchiorretto, cofundadora da startup Aulalivre.net, a participação no

Start-Up Brasil foi um divisor de águas. A empresa oferecia cursos gratuitos pela internet com foco nas classes C e D. Após a participação no programa, decidiu adotar também cursos pagos por meio de assinatura mensal. Dos 390 mil alunos cadastrados na plataforma, 4 mil já assinaram a versão paga, o que ajudou a empresa a atingir o ponto de equilíbrio. “O programa nos ajudou a ter

boa visibilidade no mercado e ter acesso a uma rede de contatos interessante”, diz Juliana

Já Marcelo Furtado, cofundador da plataforma de benefícios corporativos Convenia, diz ter ganhado credibilidade. “Antes, quando chegava em uma reunião com um cliente era tratado como uma microempresa que tentava decolar. Ter o selo do Start-Up Brasil prova que o ecossistema de startups brasileiro existe e torna a empresa mais confiável”, diz.

Entre os empreendedores, porém, o programa é alvo de críticas. Muitos questionam a burocracia para obter as bolsas, o que levaria ao atraso no recebimento do benefício. A fatia societária adquirida pelas aceleradoras em troca do investimento feito nessas empresas (média de 10% de participação para um investimento médio de R\$ 50 mil) é considerada alta perto da média de mercados como o do Vale do Silício, onde essa fatia é de cerca de 5%. Por causa de difi-

culdades nessa negociação, muitas empresas não fecham contrato com as aceleradoras, o que deixa a taxa de quebra do programa entre 15% e 20% atualmente. “Estamos tentando simplificar o processo de seleção ao máximo e conversado com o CNPq para melhorar o processo de obtenção das bolsas. Já conseguimos, por exemplo, fazer com que experiência profissional tenha um peso grande nesse processo, para que mesmo quem não tenha cursado universidade possa ter acesso a uma bolsa”, diz Matos. “Há muitos desafios a serem vencidos, mas acredito que o ecossistema brasileiro de startups está melhor com o Start-Up Brasil.”



NA WEB
Link. Notícias e blogs sobre tecnologia

estadao.com.br/e/link

Lojas virtuais terão selo de qualidade na Black Friday

Mariana Congo

A Black Friday do comércio eletrônico brasileiro tem, pela primeira vez, a expectativa de ultrapassar R\$ 1 bilhão em vendas. O dia de descontos será em 28 de novembro.

No esforço para fortalecer a confiança do consumidor, nesta quinta edição do evento a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Câmara E-net) reeditou um código de ética que garante o selo “Black Friday Legal” ao site que aderir. As empresas que ganharem o selo se comprometem a oferecer descontos de verdade e não maquiagem de preços durante a promoção.

Até hoje, 96 empresas assinaram o termo e a previsão é de chegar a 150 varejistas, um crescimento de 20% em relação a 2013. “A autorregulamentação é uma tentativa de separar o trigo do joio, destacando quem

tem boas práticas”, diz o presidente da Câmara E-net, Ludovino Lopes.

As previsões reforçam a consolidação do evento como principal data do e-commerce brasileiro. Na projeção do E-bit, empresa especializada em informações sobre o comércio eletrônico, a Black Friday tem potencial para gerar R\$ 1,2 bilhão em vendas. Os dados do E-bit consideram 20 mil lojas online.

Entre as cerca de 120 lojas reunidas no site blackfriday.com.br, mantido pelo portal de cupons Busca Descontos, a previsão conservadora é de que as vendas atinjam R\$ 700 milhões neste ano. “Mas podemos bater a marca de R\$ 1 bilhão”, diz o presidente do Busca Descontos e incentivador da Black Friday no Brasil, Pedro Eugênio. Segundo ele, o tíquete médio na data é alto - perto de R\$ 400 -, pois o consumidor se dispõe a com-

prar produtos em que já tinha interesse. Itens como smartphones, TVs e tablets estão no topo da lista de desejos.

Em geral, o setor compartilha a visão de que a Black Friday amadureceu em toda a cadeia que envolve fornecedores, varejistas, empresas de pagamento e de infraestrutura, e consumidores. “A pior situação para a loja é gerar interesse no consumidor e não conseguir finalizar a venda por problemas técnicos”, diz Gastão Mattos, presidente da Braspag, empresa de soluções de pagamento do grupo Cielo. Segundo ele, várias empresas realizaram testes de estresse para prever problemas com alto número de acessos.

Dado do Ibope E-commerce mostra que, em 2013, o acesso às lojas online cresceu sete vezes na Black Friday. Enquanto em 2012 as principais reclamações eram sobre propaganda enganosa e maquiagem de descontos, em 2013 os consumidores relataram mais problemas com sites fora do ar ou dificuldade para fechar uma compra, segundo o portal [ReclameAqui](http://ReclameAqui.com.br).

• **Saldão**
R\$ 1,2 bilhão é a projeção do E-bit para as vendas no comércio eletrônico brasileiro durante a Black Friday, no próximo dia 28, considerando 20 mil lojas online

• **20% a 30%** é a projeção de desconto médio nos produtos ofertados durante o feirão, de acordo com o portal Busca Descontos

PRESENCIAL E ONLINE

**POUSADA C/ 26 CHALÉS EM PIRAJÚ / SP
COM ÁREA DE 23,9247HA**

27 NOVEMBRO 2014 às 15h00

Local: Av. Brasil nº 478 - Jd. Paulista / SP

Informações pelo tel. (11) 2464-6464 www.sodresantoro.com.br
Otavio Lauro Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial - Jucesp nº 607

EPSON

acesse **Kalunga.com**
+130 lojas

VENDAS PARA EMPRESAS GRANDE SÃO PAULO OUTRAS LOCALIDADES
11 3347-7000 0800-0195566

NOVE MARCHAS

NOVO RANGE ROVER EVOQUE DIESEL
O primeiro carro 9 marchas do Brasil agora com motor Diesel de 2.2L com 190cv.

SISTEMA DE ENTRETENIMENTO TRASEIRO*

2 telas independentes de 8" nos encostos de cabeça.

SISTEMA DE ÁUDIO MERIDIAN

Com até 17 alto-falantes e 825 watts de potência.

TETO SOLAR PANORÂMICO*

Deixa a sensação de espaço interno ainda maior.

Na cidade somos todos pedestres.

Taxa 0,82% a.m. com 50% de entrada (R\$ 121.500,00), e saldo em 24 parcelas mensais fixas de R\$ 5.747,04

LAND ROVER SERVIÇOS FINANCEIROS
[f/intercarlandrover](https://www.facebook.com/intercarlandrover)

Intercar

São Paulo
Av. Miruna, 633 - ☎ 11 5054 6000
Showroom
Av. Ibirapuera, 2.407 - ☎ 11 5053 6767
Campinas
Showroom/Assistência Técnica
Av. Norte Sul, 2.550 - ☎ 19 3751 4100
www.intercarlandrover.com.br

Condições válidas para o modelo Evoque Prestige diesel, 5 portas, 0Km, ano 2015, preço à vista, no valor de R\$ 243.000,00 ou com financiamento para pessoa física, entrada de R\$ 121.500,00, 24 parcelas mensais fixas de R\$ 5.747,04. Taxa de 0,82% am, CET 10,84% aa. IOF e TC inclusos no CET. Valor total a prazo de R\$ 259.428,96. Financiamento na modalidade CDC (Crédito Direto ao Consumidor), através da Financeira Alfa S/A - CFI. Sujeito a análise e aprovação de crédito. Os serviços financeiros da Jaguar Land Rover são operacionalizados pela Financeira Alfa S/A - CFI. Condições válidas de 01/10/2014 a 01/12/2014 ou enquanto durarem o estoque de 05 unidades do referido modelo. *Presente na versão Prestige Diesel.